

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de MT Class.: Xavantes 178

Data: 19/01/94 Pg.: _____

SALESIANOS

Procissão deve ter a participação dos Bororos e Xavantes

Duzentos índios Bororos e Xavantes farão parte da procissão em comemoração aos centenário da chegada dos salesianos a Mato Grosso, que acontece no próximo dia 30. A procissão fluvial chega a ponte Júlio Muller por volta das 18 horas onde se encontra com autoridades, para troca de presentes, e com os índios, devidamente pintados para ocasiões de festas.

Conforme o projeto das comemorações, Deus predeterminou Mato Grosso para ser o berço de um grande povo. Nele os índios vivia indiferente à riqueza da terra, à sombra das árvores majestosas ou deslizando no espelho dos rios cristalinos. Dessa maneira, os organizadores decidiram pelo convite aos índios que prontamente aceitaram integrar a grande procissão, marcando a passagem dos cem anos de chegada de Dom Bosco às terras mato-grossenses.

Diz ainda o projeto que Cuiabá foi um dos maiores celeiros de ouro que a história da humanidade registra. "Dos seus rios e dos seus morros borbulhou o metal precioso, numa abundância fascinante. Quando o branco pisou estes céspedes bravios ficou maravilhado. A riqueza era colossal. A fo-

me do ouro embeveceu aqueles corações endurecidos pela rjeza dos sertões que devassaram. O nativo, na sua simplicidade, compreendeu, entretanto, o poder daquele metal e o que ele significa para a ambição dos conquistadores.

O seu espírito despreendido e generoso abre-se na primeira oferta ao novo chegado, doando-lhe o fruto cintilante da terra fecunda que vira nascer. Assim foi autenticado, pela primeira vez, neste quadro rico de sentido, na sua singeleza, a oferta do ouro a Miguel Sutil. Num carro alegórico, um índio bororo desfilará ofertando ouro ao bandeirante Miguel Sutil. Uma faixa ostentará os seguintes dizeres. O bandeirante pediu ao índio mel. O índio, ofereceu-lhe ouro.

Outro carro que promete encantar os devotos de Dom Bosco é o carro. A fatura da terra, sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Agricultura e Assuntos Fundiários. "A terra que Pascoal Moreira descobrira, bem no coração da América, não era apenas a fonte inexautível do coração, que encheu as arcas reais, dando novo lustre à Corte Luzitana. Era uma terra prodigiosa, extraordinariamente fecunda.